

O antigo Secretário de Administração Tributária de Itatiaia - SMAT, ERNANE HÉLIO DIAS, havia dado entrada no processo administrativo 11068/2022 no início do mês de setembro de 2022, processo de contratação de sistemas informatizados de gestão e trabalho para a prefeitura de Itatiaia, já quase no final do contrato da empresa que presta os serviços relacionados ao ISSQN no Município, pois a Procuradoria Geral do Município havia negado a renovação do contrato do sistema Nota Control no processo administrativo 739/2018. O sistema de ISS estaria englobado no processo 11068/2022.

Percebe-se que o processo administrativo correu com a lentidão característica dos setores relacionados a compras e licitações, da Secretaria Municipal de Administração. Em novembro daquele ano, o processo foi enviado ao gabinete da Sra. Secretária de Administração, CHRISTIANE VILLAR GUIMARÃES, e de lá não saiu mais.

Pela demora e o risco de se perder todo o trabalho de auditorias, fiscalizações, ISS, prescrição de créditos lançados, impedimento de emissão de notas fiscais eletrônicas, etc, o Secretário deu entrada em outro processo, o 13766/2022, dessa vez de contratação emergencial para o sistema do ISS.

Esse último processo também foi negado pela Procuradoria Geral do Município com argumentos esdrúxulos por parte do Subprocurador Geral, como desnecessidade do sistema, alegando que a falta dele não causaria dano ao erário, dentre outros.

Nesta mesma época, um dos donos da empresa Custom Sistemas (José Couto) foi visto circulando pelas dependências da Prefeitura de Itatiaia acompanhado do Sr. VINÍCIUS VALIANTE MONTEIRO RAMOS, Controlador Geral do Município. Principalmente no Gabinete da Sra. Secretária de Administração e no Gabinete do Sr. Procurador Geral.

Em seguida, informações de que empresa Custom havia contratado o escritório de advocacia que o Sr. Vinícius possui em sociedade com o Sr. Ricardo Rabelo Macedo, começaram a circular pela cidade. A contrapartida seria o Sr. Vinícius ajudar a Empresa a se perpetuar na administração itatiaense. Essa tática já vinha sendo usada pela empresa por meio de outros agentes, tanto que ela opera no município desde o ano de 2008.

Segundo as informações, o Procurador Geral e a Secretária de Administração se juntaram ao Controlador para dificultar a contratação de qualquer outro sistema que não fosse a Custom, e em troca o Controlador repartiria os honorários com os demais pares, dizem que a contratação nova será de vários milhões e para o escritório do controlador seria pago pela custom cerca de 300 mil reais.

No final do ano de 2022 o então Secretário de Administração Tributária teria descoberto o plano e ido cobrar satisfações aos outros três Secretários. O resultado disso foi a exoneração dele logo no início de 2023.

Coincidentemente, alguns dias depois da visita do sócio da Custom à Prefeitura, foi aberto o processo administrativo nº 15577/2022, que contou com tramitações nunca antes vistas na Prefeitura de Itatiaia. Cotações conseguidas no mesmo dia, pareceres favoráveis emitidos rapidíssimos, dentre outras coisas.

Mas o principal problema desse processo foi o sigilo. Ninguém, nem mesmo o Secretário de Adm. Tributária pôde ter acesso ao termo de referência, por ordem direta da Sra. Secretária de Administração, segundo funcionários do setor de licitação da prefeitura. Tudo isso culminando na publicação do aviso de licitação do sistema, de uma forma bem discreta, e aproveitando a nuvem gerada por uma grande quantidade de exonerações no Boletim Oficial "ANO V - EDIÇÃO EXTRA Nº 033 - ITATIAIA, RJ, 15 DE FEVEREIRO DE 2023", PREGÃO ELETRÔNICO N.º 27/2023.

É importante mencionar, que o próprio prefeito Irineu Nogueira, disse a varias pessoas, inclusive indagando membros da administração, sobre o funcionamento do sistema da Custom, pois afirmou que Ricardo Rabelo, que é o socio do controlador Geral Vinicius Valiante, havia levado o Sr. José Couto no seu restaurante dias antes para vender para o município a manutenção do sistema da CUSTON que o governo anterior tentou tirar devido a problemas, que o sr Jose Couto ajudou na campanha através de Ricardo e que agora precisava manter a empresa, mas a procuradoria não estaria concordando, até que veio Vanderlei e foi convencido por vinicius.

Para elucidar ainda mais o caso, em 2018 o procurador concursado Lino Martins, detectou uma problemática séria no sistema, desde prescrições não noticiadas ou alertadas, até mesmo alteração de telas pretéritas, sendo que, os técnicos da Custom haviam entrado de forma remota com o procurador e alterou a tela do ano de 2013 ou 2014 se não me engano, de forma a afastar o responsabilidade, acontece que o procurador havia fotografado e printado anteriormente as telas e levou ao conhecimento de autoridade superior.

Esse caso e vários outros foram tratados com abertura de sindicância nos processos 12.930/2018 e 13.335/2018 que acabou em aplicação de multa de mais de 300 mil reais na custom.

Estes dois processos estão sumidos na prefeitura. O mais intrigante no momento, é que, muito embora a contratação de sistemas seja muito complexa e demande extrema pesquisa de mercado e da execução das funcionalidades de interesse do município, veja que tudo aconteceu em menos de 15 dias uteis desde a abertura do processo, sendo tudo conduzido em mãos pelo controlador geral do município.

Todas as pesquisas de preço foram encaminhadas no mesmo dia e pelas empresas do grupo da custom, inclusive porque José couto tem empresas em nome de sua filha e de seu socio.

A dinâmica dos acontecimentos é de fácil compreensão, mesmo diante de tantas ordens judiciais para tentar diminuir o sistema de corrupção que infestou a politica de Itatiaia, as ações não vêm surtindo bons efeitos, sai um

bandido e entra outro grupo pior ainda, com o único intuito de roubar os cofres públicos.

Acontece que nessa nova gestão, os acordos financeiros e pagamentos de pedágios para contratar com a administração de Itatiaia, vem sendo gerida por intermédio do escritório de advocacia RABELO E MACEDO, que consagrou sua logística com a nomeação de Vinicius Valiante como controlador geral e da indicação da secretária de administração Cristiane, juntamente com o procurador geral Vanderlei, sendo que, este ultimo tem sido vendido, pois acredita na inocência de Vinicius.

Todas as propinas de empresas são negociadas por Vinicius que almoça e janta com empresários, é o homem que articula as contratações para financiar o novo sistema de corrupção do governo municipal do Prefeito Irineu.

No dia 27/06/2022, em meios a discussão de abertura de comissão processante para cassar o prefeito Irineu por desvios na saúde e educação, fizeram uma reunião no escritório do Controlador Geral Vinicius, o escritório Rabelo e Macedo em Resende, exatamente onde foi o escritório de campanha do Deputado Tande Vieira na salinha nos fundos do escritório, com os seis vereadores ditos oposição ao governo, para ajustar a propina e uma trégua entre os vereadores e o prefeito e arquivar os procedimentos que eventualmente fossem abertos.

Essa reunião aconteceu com a presença dos vereadores Vander Leite, Cristhian Carvalho, Bruno Diniz, João Marcio e Thiago Rodrigues, sendo convocada por Vinicius que é o controlador geral e por Ernani que era o secretário de governo do prefeito Irineu, estando ausente apenas o vereador Imbere Moreira, que na hora da reunião, em ligação na presença de todos, disse ao vereador Vander que o quanto e o que eles ajustassem estaria dentro.

A conversa foi combinada em propina acertada por Vinicius e Ernane com os vereadores, Vander, Cristhian de Carvalho e Bruno Diniz, ficando calado o vereador Thiago, sendo que, o vereador João Marcio foi o único quem disse que não participaria dessas questões e que ele poderia ser excluído.

Foi ofertado por Vinicius o valor de 10 mil ao mês para cada um dos seis, mais os cargos em comissão, já Cristhian e Vander queriam 15 mil e ficaram de resolver, mas que os 10 mil já seriam pagos.

Hoje o município tem feito adesão de atas milionárias, sem a devida publicação das contratações, contratos com valores bem superiores aos do mercado e aos já existentes no município, todo para propiciar o enriquecimento dos agentes públicos as custas da população que nem remédios e nem médicos tem para atendimento da saúde pública.

A exemplo o município fez a contratação de maquinas, a serem pagas apenas por estarem a disposição do município, na ordem de 12 milhões ao ano o que indica a nota de 800 mil ao mês, uma mega contratação, sendo inclusive

entregues as maquinas que estão disponibilizadas para vista de qualquer cidadão, todas novas e já a disposição do município.

Feita essa contratação, estranhamente o governo municipal renova todos os demais contratos com serviços de maquinas da cidade, ou seja, afastando a economicidade em favor da gestão pública.

Mas tal renovação, não se dá de forma aleatória, mas sim completamente combinada, isso porque, as empresas que prestam o mesmo serviço no município, estão todas como clientes do escritório de advocacia Rabelo e Macedo do atual controlador, que afasta completamente a economicidade cuja verificação é de sua atribuição, para manter os clientes no governo, possibilitando e alimentando o esquema de propina, enquanto todos ficam ricos o povo fica a cada dia, sem água, sem médicos e remédios, tripudiam da desgraça do povo.

Como por exemplo, uma das empresas mantidas ao mesmo serviço de aluguel de maquinas e equipamentos, o município sem nenhuma justificativa renovou o contratado da empresa JOJUVIER LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS LTDA, pois essa é uma das clientes do controlador.

É lamentável que o controlador do município se preste a defender interesses de clientes de seu escritório profissional, as minguas de prejudicar o interesse da cidade, sai gente e entra gente, a maioria com espírito de bandido e de defender a coisa pessoal ferrando com a cidade.

Basta ouvir o ex secretário da SMAT o sr Ernani e os fiscais de tributos e os procuradores concursados sobre o sistema da custon e também para saber sobre as especificidades deste novo edital 027/2023 e a quem está dirigido. Anotem, a vencedor será a custon única empresa que atende aos termos de referência.

Cabe lembrar, que a licitação anterior do sistema do município, previa uma contratação no valor mensal de aproximadamente R\$ 120.000,00, sendo que, nos anos pretéritos com a custon mesmo, o município pagava ao mês cerca de 90 mil reais, mas neste novo editam a contratação vai presentear a CUSTON com um contrato anual de quase 4 milhões de reais, pagando uma nota três vezes maior que as anteriores, ou seja, caso se efetive essa licitação o serviço terá um pagamento mensal de mais de 300 mil ao mês, para um sistema de merda que não funciona, mas contratou como seu cliente o escritório do Controlador do Município.